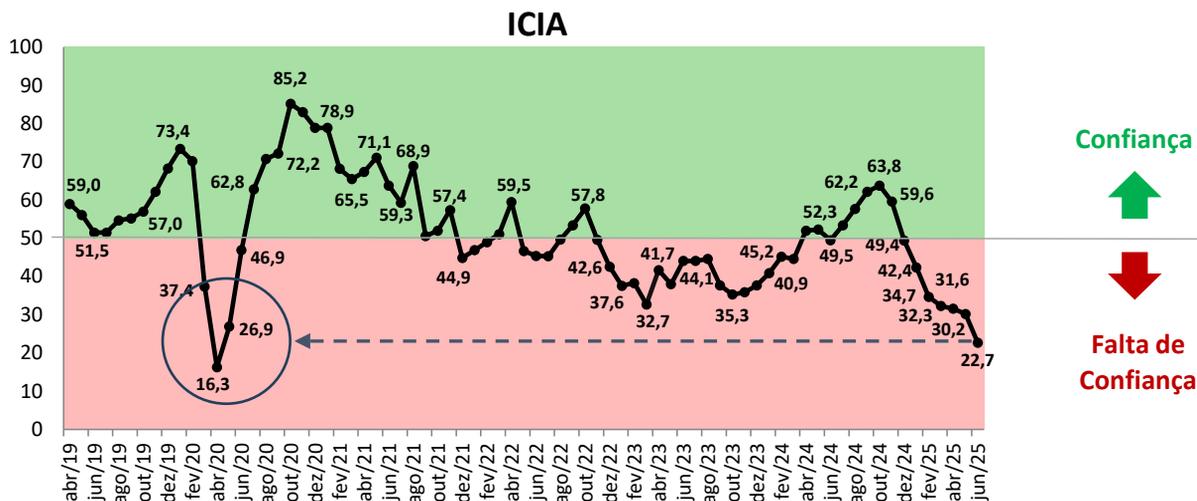


Falta de confiança dos CEOs da indústria do aço atinge níveis da pandemia do COVID-19

O Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) manteve a trajetória decrescente em junho e acumulou oito meses seguidos de retração. O indicador recuou 7,5 pontos frente ao mês imediatamente anterior e atingiu 22,7 pontos. O resultado de junho levou o ICIA aos menores patamares da série histórica, no ápice da pandemia do COVID-19. O ICIA de junho é o segundo menor da série histórica. Enquanto a falta de confiança se deu na época da pandemia devido ao colapso da cadeia produtiva, atualmente, a falta de confiança se dá pela invasão de importações tomando fatia cada vez maior do mercado interno. O ICIA encontra-se 21,9 pontos abaixo da média histórica de 52,1 pontos. Indicadores acima de 50 pontos apontam confiança enquanto indicadores abaixo de 50 pontos apontam falta de confiança.



Todos os componentes do ICIA mostraram redução em junho frente a maio. O índice que mede a percepção sobre a situação atual recuou 8,4 pontos e atingiu 22,4 pontos. O indicador de situação atual da economia brasileira caiu 5,7 pontos, para 20,8 pontos. O indicador de situação atual da própria empresa diminuiu 9,7 pontos e atingiu 23,2 pontos.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses caiu 7,2 pontos frente ao apurado no mês anterior e ficou em 22,8 pontos. O indicador de expectativas sobre a economia brasileira retraiu 6,3 pontos, para 20,4 pontos, e o indicador de expectativas sobre a empresa do entrevistado caiu 7,7 pontos e atingiu 23,9 pontos.

